



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

**RELATÓRIO
ANUAL DE DESEMPENHO
2022**



Tribunal de Justiça

**PLANO DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2022



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

2023

TJMS

EXPEDIENTE
Biênio 2023-2024

Presidente: **Des. Sérgio Fernandes Martins**
Vice-Presidente: **Des. Dorival Renato Pavan**
Corregedor-Geral de Justiça: **Des. Fernando Mauro Moreira Marinho**

Juizes Auxiliares da Presidência: **Dr. Renato Antonio de Liberali**
Dr. Mário José Esbalqueiro Júnior
Dr. César Castilho Marques

Juizes Auxiliares da Vice-Presidência: **Dr. Fábio Possik Salamene**
Dr. Alexandre Corrêa Leite

Juizes Auxiliares da Corregedoria-Geral de Justiça: **Dr. José Eduardo Neder Meneghelli**
Dr.ª Jacqueline Machado

Diretor-Geral: **Kele Cristina Leite de Melo**

Assessor de Projetos Especiais: **Ganem Amiden Neto**

Comissão Gestora do PLS: **Dr. Fabio Possik Salamene (Coordenação)**
Dr.ª Joseliza Alessandra Vanzela Turine
Marcelo Vendas Righetti
Weslaine Carvalho de Freitas
Daniel Felipe Hendges
Clovis Rampazo Junior
Newton Cesco Junior
Raphael Vicente Bilinski
Carlos Alberto Kuntzel
Ganem Amiden Neto

Elaboração: **Ganem Amiden Neto**
Weslaine Carvalho de Freitas

Impressão: **Coordenadoria de Gráfica e Propaganda do TJMS**

2023

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MS

Av. Mato Grosso, Bloco 13, Campo Grande - MS

Endereço Eletrônico: www.tjms.jus.br

T822 Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul:

RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2022. Ganem Amiden Neto. Campo Grande- MS - 2023.

1. PLS 2. Prestação Jurisdicional 3. Poder Judiciário 4. Sustentabilidade.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. INDICADORES	7
2.1 PAPEL	7
2.2 COPOS DESCARTÁVEIS	9
2.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA	10
2.4 IMPRESSÃO	11
2.5 ENERGIA ELÉTRICA	13
2.6 ÁGUA E ESGOTO	15
2.7 GESTÃO DE RESÍDUOS	17
2.8 REFORMAS E CONSTRUÇÕES	19
2.9 LIMPEZA	20
2.10 VIGILÂNCIA	21
2.11 TELEFONIA	22
2.12 VEÍCULOS	24
2.13 COMBUSTÍVEL	26
2.14 APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO	27
2.15 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	28
2.16 QUALIDADE DE VIDA	29
2.17 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	30
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

1. APRESENTAÇÃO

Desde a publicação da Recomendação CNJ nº 11, de 22 de maio de 2007, a sustentabilidade se apresenta como uma das temáticas mais destacadas no catálogo de atividades coordenadas pelo Conselho Nacional de Justiça. Em 2021, por intermédio da promulgação da Resolução CNJ nº400, surge a Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário, potencializando ainda mais a matéria na rotina institucional dos órgãos e conselhos do judiciário brasileiro.

Nessa esteira, observa-se neste normativo de caráter obrigatório, a necessidade de investigar anualmente os resultados dos indicadores de desempenho, bem como a gestão do Plano de Logística Sustentável - PLS.

Deste modo, este relatório proporciona a publicidade das informações solicitadas pelo Conselho Nacional de Justiça. Posteriormente, com o envio destes dados, o CNJ realiza a junção de todos os indicadores em uma única dimensão, que por sua vez irá resultar em um escore preciso, denominado Índice de Desempenho de Sustentabilidade - IDS.

Assim sendo, os resultados alcançados e as atividades desenvolvidas com a respectiva série histórica, serão descritas nos textos referentes de cada variável apresentada. Destarte, o IDS seria o compêndio da performance institucional no campo da sustentabilidade.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Outro fator que merece menção se trata da inserção de novos indicadores. Nesse caso, qualquer possibilidade de análise se torna inviável devido a inexistência de dados progressos.

Sem embargo, deve-se salientar que este índice (o IDS) sofreu alterações em sua metodologia. Com isso, os cálculos utilizados na série histórica de 2018 e 2019 foram reaplicados em conformidade aos novos parâmetros estabelecidos pelo CNJ. Estas mudanças passaram a ser publicadas a partir de 2021, manifestadas no 5º Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário.

Contudo, infere-se que o refinamento dos cálculos possa resultar, nos primeiros anos de mensuração, a redução dos escores quando comparados a metodologia anterior.

Importante ressaltar o retrato materializado no período pandêmico, em todas as suas fases. Este ambiente impacta diretamente o consumo de vários indicadores analisados. Entende-se que a partir de 2023, parte significativa dos dados comecem a refletir melhor a realidade, com o retorno de parcela considerável da força de trabalho nas instalações da Corte.

Não obstante, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul continua em constante evolução no que tange ao comprometimento institucional, para que a sustentabilidade esteja cada vez mais presente no dia a dia da sua coletividade interna e externa.

2. INDICADORES

2.1 PAPEL

De acordo com a série histórica, o consumo de papel apresenta curva decrescente no decorrer de todo o período em análise, tanto no consumo de papel próprio ou no contratado, exceto no período 2017 - 2018, onde ocorreu respectivamente, aumento de 12,9% e 18,1%. Entretanto, ao confrontarmos os valores de 2021 em relação a 2022, nota-se que no campo do consumo de papel próprio a redução alcançou 5,7%, ao passo que o consumo de papel contratado decresceu 6,9%.

Com isso, entende-se que este cenário expõe um nível de conscientização institucional que vem sendo desvendado nos resultados ano após ano. Isto posto, nota-se que a utilização deste material de expediente se aproxima cada vez mais do ponto de equilíbrio, mencionado no art. 3º da Resolução CNJ nº 400/2021.

Todavia, o êxito das ações de conscientização realizadas no decorrer de 2022, com o estabelecimento de cotas de impressão e estímulo de relatórios de acompanhamento do consumo, devem ser compreendidos como um movimento constante para a afirmação cada vez mais sustentável da instituição acerca da utilização desse material.

Objetivo	Monitorar e otimizar o consumo geral de papel
Métrica	Quantidade de resmas utilizadas e R\$

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de papel não reciclado próprio	325	367	195	116	35	33
Consumo de papel não reciclado contratado	30.539	36.072	31.405	15.517	12.439	11.578
Gasto com papel próprio	-	-	-	-	412,15	367,70

Obs: O tribunal não compra nem contrata papel reciclado.

2.2 COPOS DESCARTÁVEIS

De forma simétrica aos dispositivos da Resolução CNJ nº 400/2021, a série histórica da utilização de copos descartáveis para consumo de água e café resultam em um valor unificado. Destarte, os resultados obtidos entre 2017 - 2020 demonstram algumas oscilações, com queda progressiva verificada no íterim 2018 - 2020. Contudo, desde 2020 o consumo, e conseqüentemente o gasto deste material aumentaram de forma constante. No intervalo 2021 - 2022 o consumo cresceu na ordem de 31,5%.

No que tange as ações realizadas, o incentivo a utilização de canecas e garrafas não descartáveis de propriedade dos servidores, e o resultado do entendimento de que este material descartável está cada vez mais em desuso, são exemplos de iniciativas que seguem intensificadas.

No campo financeiro, entre 2021 - 2022 o recurso destinado para a compra deste material cresceu 32,6%, percentual ligeiramente superior ao aumento da quantidade de copos utilizados no mesmo período 31,5%. Assim sendo, este cenário demonstra que o valor de compra desse material foi moderadamente superior ao acréscimo de copos consumidos.

Objetivo	Monitorar e otimizar o consumo de copos descartáveis
Métrica	Centos de copos descartáveis utilizados e R\$

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de copos descartáveis	41.427	42.478	38.581	18.358	21.984	28.909
Gasto com copos descartáveis	91.014	90.108	84.780	44.009	73.107	96.960

2.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

Sob a perspectiva dos números referentes ao quantitativo de embalagens plásticas retornáveis e descartáveis de água consumidas no decorrer dos anos, percebe-se a ausência de estabilidade positiva ou negativa dos indicadores referentes ao consumo destes materiais.

No intervalo correspondente ao anos de 2021 – 2022, foi aferido o aumento de 48,3% no consumo de embalagens descartáveis, e de 121,9% no que diz respeito ao consumo de embalagens retornáveis.

Entende-se que para os indicadores decrescerem, deve-se intensificar o controle de distribuição das garrafas descartáveis. No campo das embalagens plásticas retornáveis é estimulado o consumo considerado necessário para o indivíduo que irá utilizar esse bem, com o intuito de evitar desperdícios.

Objetivo	Monitorar e otimizar em especial o consumo geral de embalagens descartáveis
Métrica	Unidades de embalagens plásticas para água mineral e R\$

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de embalagens plásticas descartáveis	9.941	17.940	17.567	7.596	12.972	19.248
Consumo de embalagens plásticas retornáveis	110	365	150	54	141	313
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	-	-	-	-	-	21.360
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	-	-	-	-	-	0

2.4 IMPRESSÃO

Este cenário procura alcançar a maior eficiência na gestão de impressoras (aquisições e equipamentos e suprimentos de *outsourcing*). A importância do monitoramento está correlacionada ao impacto dos processos administrativos e judiciais eletrônicos.

As ações realizadas como campanhas de conscientização para correta utilização de impressoras, é uma iniciativa contínua, com forte impacto observado no decréscimo de 46,8% do quantitativo de impressos registrado no período 2017 - 2022. Entretanto, a partir de 2020 o quantitativo de impressões aumenta a cada ano, ao passo que a quantidade de impressoras apresentou redução de 2,9% entre 2021 - 2022.

Contudo, ao observarmos a ligeira variação de 1,82% dos impressos registrados entre os anos de 2020 e 2021, percebe um acréscimo de 21,4% no período seguinte. Infere-se que neste cenário 2020 - 2021, assim como em outros descortinados nesta publicação, o período pandêmico interferiu de forma direta nos indicadores anuais.

No tocante ao quantitativo histórico de impressoras, observa-se o desenvolvimento de um indicador de certa forma estável com variação de apenas 3% no decorrer de 2017 - 2020. A adoção de cotas de impressão e campanhas de conscientização são ações em fase de aprimoramento na instituição.

Objetivo	Aperfeiçoar a gestão dos equipamentos de impressoras
Métrica	Quantidade de impressos, de impressoras e R\$

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de impressões	18.088.876	17.409.505	15.273.539	7.780.847	7.923.038	9.624.382
Quantidade de equipamentos de impressão	714	742	729	736	922	895
Quantidade de impressões <i>per capita</i>	-	-	-	-	1.611,36	1.729,86
Gasto com contratos de terceirização de impressão (R\$)	-	-	-	-	1.247.789	1.791.523

2.5 ENERGIA ELÉTRICA

Entre 2021 - 2022 o consumo de energia elétrica apresentou aumento de 9,4%. Todavia, ao confrontarmos os indicadores de 2020 com o aferido em 2022 o acréscimo foi de apenas 2,8%.

As campanhas de incentivo à redução de consumo, utilização de luz natural e consumir de modo assertivo os materiais que necessitam deste recurso, são exemplos de ações que já são parte da rotina deste ambiente.

Negociações tarifárias e a provável implementação de fontes renováveis de energia receberam maior atenção no decorrer de 2022. Assim sendo, surgem pontos importantes na busca da constante redução desta variável.

Sob este prisma, deve-se salientar a economia estimada de R\$ 4,8 milhões com a implementação do sistema de energia fotovoltaica. A execução será realizada em duas fases: a primeira foi finalizada em janeiro de 2023, com a inauguração do sistema de energia fotovoltaica na comarca de Terenos, distante aproximadamente 30 quilômetros da capital estadual.

Nesse sentido, espera-se alcançar a redução dos custos gerados pelo consumo de energia elétrica, que são significativamente representativos. Em tempo, os estudos de viabilidade técnico-econômica para a realização desse sistema foram iniciados em 2021.

Esta iniciativa vai ao encontro das políticas de sustentabilidade coordenadas pelo Conselho Nacional de Justiça, bem como ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - ODS 7, que versa acerca das fontes de energia renovável, eficientes e não poluentes.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Ações relacionadas ao acompanhamento e redução de consumo de energia elétrica, revisão de contratos, além da implementação de fontes renováveis e limpas de energia compõem o rol de ações desempenhadas e continuadas.

Objetivo	Aperfeiçoar a eficiência do consumo de energia elétrica					
Métrica	Quantidade total de kWh consumidos e m2					
Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de kWh	10.923.519	11.624.691	10.407.009	9.547.027	8.975.594	9.822.161
Consumo de energia elétrica por m2	-	-	-	-	-	73,41
Gasto com energia elétrica	-	-	-	-	-	8.860.941
Gasto com energia elétrica por m2	-	-	-	-	-	66,21
Uso de energia alternativa	-	-	-	-	-	0
Negociação tarifária	-	-	-	-	Sim	10 ações

2.6 ÁGUA E ESGOTO

Em observância a este indicador, ao excluirmos o ano de 2020 a variação do consumo de água por m³ em toda a série histórica observada foi de apenas 5,1%, enquanto o aumento com gasto orbitou em 61,1%. Em relação ao ano de 2020, esta fase pode ser considerada fora da curva, onde o consumo e gasto registrado foi o menor desde 2017.

Em relação ao gasto com água, nota-se o crescimento entre 2017 - 2019, O mesmo cenário é identificado no período seguinte, compreendido entre 2020 - 2022. Com isso, entende-se que o custo crescente da utilização deste bem cobrado por parte da concessionária seria a resposta para esse cenário.

Ao compararmos o consumo de água aferido entre 2018 - 2019, o aumento ficou em apenas 0,5%. Por sua vez, o consumo registrado em 2022 foi 3% superior ao de 2021. Estes retratos demonstram, com exceção ao registrado em 2020, pouca oscilação no decorrer dos anos.

As ações condizentes a esta variável versam em análises de consumos prediais, utilização de instrumentos de fácil percepção, como, por exemplo torneiras temporizadas, além de campanhas de consumo consciente.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Objetivo	Monitoramento do consumo e gastos com água e esgoto
Métrica	Metro cúbico (m ³), metro quadrado (m ²) e R\$

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de água m²	-	-	-	-	-	0,48
Consumo de água (m³)	61.294	60.954	61.309	50.376	62.227	64.104
Gasto com água	1.562.847	1.606.177	1.788.241	1.459.391	2.110.368	2.518.523
Gasto com água(R\$/m²)	-	-	-	-	-	18,8

2.7 GESTÃO DE RESÍDUOS

Este indicador condiz ao quantitativo de resíduos gerados aliado a sua correta gestão. No campo correspondente a destinação de papel, foi registrado no intervalo 2021-2022 aumento de 402,5%. Outros números com crescimento expressivo de destinação adequada no mesmo intervalo correspondem a destinação de resíduos de pilhas e baterias, saúde e materiais destinados a reciclagem, com, respectivamente 60%, 70,5% e 424,9%.

Dessa maneira, observa-se o aprimoramento institucional na gestão de resíduos em diferentes áreas, o que demonstra uma vez mais o comprometimento institucional com a matéria. No tocante ao descarte e correto destino dos resíduos de metal e de vidro, o mesmo não é considerado devido a inexistência, desde 2018, de uma cooperativa que colete estes materiais.

Em relação ao descarte de lâmpadas e conseqüente destinação, foi registrado aumento expressivo, onde em 2020 foram descartados 125 unidades deste material, ao passo que em 2021 o quantitativo somou 4.607 unidades, o que corresponde a um acréscimo de 3.585,6%. No ano seguinte (2022) foi registrado aumento de 0,7%, o que pode sugerir o alcance do ponto de equilíbrio deste item.

No que corresponde ao ano de 2022, é válido citar que foram registrados os maiores quantitativos, desde 2017, na gestão dos resíduos de papel, saúde, pilhas e baterias, e materiais destinados a reciclagem.

A seara das ações para a gestão desse conjunto de indicadores, abarca contratos com cooperativas para a destinação correta de papel e lâmpadas. No que tange ao desfazimento de pilhas e baterias, o material é descartado de forma gratuita para empresas que possuem políticas de sustentabilidade e acolhimento desse material em diferentes

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

escalas. No campo corresponde a destinação de resíduos de informática, o mesmo é juntamente com mobiliário, repassados para doação junto a ONG's.

Objetivo	Descartar de modo correto os resíduos gerados
Métrica	Quantidade em quilos de resíduos gerados e encaminhadas para descarte

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Destinação/ papel	8.450	7.241	3.710	1.378	3.331	16.741
Destinação/ plásticos	1.610	962	1.139	342	175	143
Destinação/ metais	2.315	620	0	0	0	0
Destinação/ vidros	1.053	197	0	0	0	0
Destinação/ resíduos de saúde	178	144	165,9	80	115,7	197,3
Destinação/ resíduos de informática	0	151	776	710	9.372	-
Destinação/ lâmpadas	7.715	8.045	7.660	125	4.607	4.640
Destinação/ pilhas/baterias	189	242	122	0	280	448
Coleta geral	-	-	-	-	7970	1.522
Destinação/ resíduos eletroeletrônico	-	-	-	-	9373	480
Destinação/ suprimentos de imp.	24.611	6.693	13.791	2.030	698	38
Total/materiais destinados à reciclagem	13.428	9.020	4.849	1.720	3.506	18.406
Destinação/ resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0	276

2.8 REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Esta variável analisa os gastos relacionados as reformas e construções, para que sejam observadas possíveis situações à luz de normativos do Conselho Nacional de Justiça, como, *verbi gratia*, a Resolução CNJ nº114/2010 e suas alterações.

No universo referente as ações relacionadas as reformas, o investimento é harmônico ao plano de obras, devidamente atualizado e posteriormente aprovado. Ou seja, existe uma conexão no que tange ao quantitativo de obras construídas em relação ao total de obras planejadas.

Assim sendo, o aporte financeiro para essa finalidade é compreendido como investimento. Logo, os recursos destinados para reformas apresentaram constantes oscilações nos últimos seis anos. Desta forma, no que afeta aos gastos com construções de novas edificações, nos três últimos anos não ocorreu investimento neste cenário.

Objetivo	Monitorar os gastos relacionados com obras
Métrica	Aporte financeiro destinado a reformas e novas edificações

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos com reforma no período base	1.381.322	3.152.013	1.710.001	215.233	2.043.437	6.487.022
Gasto com construção de novos edifícios no período-base	0	1.476.166	2.221.244	0	0	0

2.9 LIMPEZA

Sob a ótica dos índices referentes a limpeza, nota-se variação de 22,1%, com exceção de 2021, dos gastos com contratos de limpeza no decorrer da série histórica. Dessa maneira, as iniciativas acerca desta variável se enveredam na repactuação dos contratos na busca do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários.

Deve-se ressaltar que a partir de 2018 as despesas com material de limpeza foram incluídas nos contrato de gastos desta natureza. Por conseguinte, o indicador referente ao gasto com esse material se encontra zerado.

Objetivo	Monitorar os gastos relacionados aos serviços de limpeza com o intuito de verificar possíveis ajustes de gestão.
Métrica	Aporte financeiro destinado aos gastos com contratos e área contratada (m ²).

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos com contratos de limpeza: período-base	14.016.760	14.581.067	15.252.014	13.706.718	2.043.437	16.736.744
Área contratada	364.373,87	383.806,80	385.075,53	385.075,53	385.075,53	335.563,79
Gasto relativo com contratos de limpeza (R\$/m²)	38,47	37,99	39,61	35,59	52,84	49,88
Gasto com material de limpeza (R\$)	69.893,40	0	0	0	0	0

2.10 VIGILÂNCIA

No campo equivalente a vigilância, as duas variáveis são mensuradas de forma unificada pela primeira vez, logo não ocorria a obrigatoriedade na divulgação destes indicadores deste modo (vigilância armada e desarmada).

Com isso, o retrato referente as ações encontrado na variável vigilância segue o mesmo direcionamento identificado no tema “limpeza”, onde as iniciativas acerca deste recorte se assemelham na repactuação dos contratos e na busca do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários.

Em relação ao gasto com contrato de vigilância eletrônica, o mesmo está sendo mensurado de forma inédita, pois anteriormente este indicador não estava inserido no rol de dados que deveriam ser publicados anualmente.

Objetivo	Monitoramento relacionado aos gastos aos serviços de vigilância, por área e demais variáveis.
Métrica	Quantidade de postos e aporte destinado para os gastos necessários.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	-	-	-	-	3.835.198,40
Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	-	-	-	-	73
Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada	-	-	-	-	52.536,84
Gasto com contrato de vigilância eletrônica	-	-	-	-	1.144.673,0

2.11 TELEFONIA

Este índice tem como finalidade supervisionar o consumo e o quantitativo de linhas telefônicas em observância ao gasto relativo com telefonia fixa e móvel. No que se refere a telefonia fixa, observa-se uma variação de 4,2% na quantidade de linhas no decorrer dos últimos seis anos.

Entre 2021 - 2022, a variação do gasto relativo com telefonia fixa ficou em torno de 7,3%. Por seu turno, no mesmo período foi registrado ligeiro aumento de 0,2% no quantitativo de linhas telefônicas.

Acerca da telefonia móvel, observa-se a redução de 33,3% no quantitativo de linhas telefônicas. Inclusive, em 2022 foi registrado o menor quantitativo de linhas telefônicas desde 2017.

Objetivo	Diminuir despesas com telefonia fixa e móvel
Métrica	Quantidade de linhas e aporte financeiro empreendido para o pagamento de telefonia fixa a móvel

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gasto/ telefonia fixa	1.161.970	1.157.023	1.153.869	1.122.105	1.184.848	1.272.221
Quantidade de linhas telefônicas fixas	1.739	1.688	1.752	1.752	1.756	1760
Gasto relativo/ telefonia fixa	668,18	685,44	658,60	640,47	674,74	724,24

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gasto/ telefonia móvel	199.628,7	209.478,1	227.078,8	239.810,4	386.204,7	510.209,7
Quantidade de linhas telefônicas móvel	265	265	247	257	369	246
Gasto relativo/ telefonia móvel	753,32	790,48	919,35	933,11	1.046,6	1.639,09

2.12 VEÍCULOS

Em conformidade com os indicadores manifestados neste campo, percebe-se tênue oscilação na quantidade total de veículos nos últimos seis anos. A variação de carros considerados flex, e veículos a diesel também não apresentam histórico com indicadores passíveis de análise.

Diante desta considerável cesta de indicadores referente ao ambiente veículos, a quilometragem surge como a única variável com índices comparativos de maior relevância. À vista disso, entre 2021 - 2022 a quilometragem total da frota cresceu em 56,2%.

O acréscimo é condizente ao aumento de deslocamentos realizados ao interior do estado, com objetivos variados, entre os quais a preservação do patrimônio histórico e imaterial do Poder Judiciário estadual. No decorrer de 2022 foram inauguradas as galerias dos Juízes Titulares de 31 comarcas do interior do estado.

Entretanto, aos descartarmos os anos onde a pandemia se fez mais presente, o quantitativo de quilômetros aferido em 2022 é o menor de toda a série histórica.

Em relação as ações, a busca de iniciativas é norteadas na avaliação do custo-benefício de ter uma frota própria, ou terceirizar o serviço. Mensurar se a frota atual é autossustentável e buscar meios para a redução do gasto relativo com manutenção, são outras perspectivas em estudo.

**RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - 2022**

Objetivo	Otimizar a gestão da mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial.
Métrica	Quantitativo da frota, usuários e quilometragem

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quilometragem	11.533.657	9.984.323	1.196.580	484.365	679.489	1.061.328
Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	113	114	113	113	113	119
Quantidade de veículos a diesel	37	39	39	39	38	41
Quantidade de veículos - fontes alternativas	0	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos	150	153	152	151	151	160
Quantidade de veículos de serviço	150	153	152	152	151	137
Usuários por veículo de serviço	33	33	31	30	30	24,2
Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)	-	-	-	-	17	23
Usuários por veículo destinado à locomoção de magistrados(as)	-	-	-	-	12,94	9,56
Gasto com manutenção de veículos	-	-	-	-	429.344,82	604.884,50
Gasto relativo com manutenção por veículo	-	-	-	-	2.842,34	3.780,52
Gastos com contratos de motoristas	-	-	-	-	0	0
Gasto com contrato de motoristas por veículo	-	-	-	-	0	0
Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre	-	-	-	-	405,31	92.805,98

2.13 COMBUSTÍVEL

Em relação ao consumo de combustíveis, percebe-se ligeira alteração nos três primeiros anos da série histórica na utilização de diesel e gasolina. Nos anos seguintes ocorrem oscilações, sendo que ao desconsiderarmos os anos de 2020 e 2021, o consumo de diesel e gasolina registrado em 2022 são os menores desde 2017.

Desta forma, ao considerarmos, por exemplo, o consumo de gasolina em 2017 confrontado ao aferido em 2022, ocorreu decréscimo de 16,6%. Sem embargo, ações como estudos relacionados a possibilidade de contratação de serviços de locação de veículos e utilização de aplicativos de transporte de passageiros estão em curso.

Objetivo	Monitoramento do consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.
Métrica	Quantidade total e relativa de litros e gastos

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo de diesel	57.883	59.712	57.031	25.533	32.926	46.286
Consumo de etanol	0	295	0	0	0	248,97
Consumo de gasolina	90.456	89.225	85.291	36.049	48.347	75.451
Consumo de gás natural	0	0	0	0	0	0
Consumo de gasolina e etanol por veículo	800	785	755	319	292	636
Consumo de diesel por veículo	1.564	1.531	1.462	672	609	1.128
Gasto com combustível	-	-	-	-	302.081	788.764

2.14 APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

Devido ao ineditismo deste indicador, aliado a situação de possuir apenas uma variável, não é possível qualquer análise acerca deste ambiente.

Objetivo	Monitoramento das despesas com contratos de serviços gráficos.
Métrica	Reais

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos com serviços gráficos no período-base	-	-	-	-	192.294,1

2.15 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Devido ao ineditismo deste indicador não é possível qualquer análise acerca deste ambiente.

Objetivo	Mensurar a quantidade de aquisições e contratações
Métrica	Quantitativo de contratos

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Aquisições e contratações realizadas no período-base	-	-	-	-	215
Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	-	-	-	-	0
Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade	-	-	-	-	0

2.16 QUALIDADE DE VIDA

No que concerne aos indicadores de qualidade de vida, é possível detectar nos dois últimos anos, ligeira redução de 4,8% de participações em ações desta natureza. Não obstante, as ações solidárias não foram trabalhadas desde 2021, devendo ser retomadas paulatinamente.

Para isso, foram iniciadas a interiorização de novas iniciativas em estudo, bem como a busca na consolidação e parcerias com outras instituições como forma de capilarizar o alcance do quantitativo de ações e participantes.

Objetivo	Monitorar a participação da força de trabalho total em relação a ações de qualidade de vida
Métrica	Quantitativo de atividades/ações

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Participação em ações: qualidade de vida	7.631	947	4.972	3.086	4.116	3.916
Quantidade de ações: qualidade de vida	8	7	8	2	2	5
Percentual de participantes em ações de qualidade de vida	-	-	-	-	85	53,41
Participações: ações solidárias	500	580	3.100	649	0	0
Quantidade de ações solidárias	4	38	7	5	0	0
Percentual de participantes em ações solidárias	-	-	-	-	0	0

2.17 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Na esfera correspondente as capacitações em sustentabilidade, no decorrer de 2021 – 2022, o quantitativo de ações aumentou em 85,7%. Por sua vez, as ações de sensibilização em sustentabilidade atingiram o mesmo índice nos últimos dois anos.

A aproximação institucional com o Ministério do Meio Ambiente em 2021 foi uma ação considerada relevante, pois com a formação deste elo, o ministério passou a ofertar cursos online para os servidores interessados na temática.

Importante rememorar que em 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul foi inserido na Rede da Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P, plataforma utilizada para troca de informações e conhecimento adquirido por instituições públicas e privadas sediadas em todo o território nacional.

Objetivo	Monitorar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade
Métrica	Quantidade de atividades/ações

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ações de capacitação em sustentabilidade	7	8	11	7	7	13
Ações de Sensibilização em sustentabilidade	0	0	0	0	8	8
Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	160	188	194	131	263	154
Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade	-	-	-	-	7,44	34

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mudanças de consumo e produção demandam tempo, alteração de hábitos e costumes por muita das vezes realizadas de forma mecânica no nosso dia a dia, entretanto as modificações comportamentais necessárias para consumirmos o que de fato é fundamental para o desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho, estão ocorrendo, às vezes de modo mais célere, ou de modo mais moroso, a depender do campo investigado.

Contudo, a mensuração desse tempo de transição não segue uma regra, pois o importante é a renovação do entendimento do que é ou não necessário para as nossas atividades profissionais.

Por muita das vezes acabamos por nos converter, inclusive sem perceber, em agentes transformadores de novos hábitos, com a compreensão cada vez mais apurada e crítica de que sem uma transformação interna, o ambiente não terá uma resposta satisfatória.

Assim sendo, este relatório demonstra avanços mais acelerados em determinadas matérias, e mais lentos em outras. Sem embargo, estamos diante de um cenário admissível, pois modificações demandam tempo.

Por fim, é correto manifestar que em 2023 o trabalho presencial irá retornar de modo mais expressivo quando comparado aos dois anos anteriores. Deste modo, percebe-se a importância de observar, e conseqüentemente agir, para a manutenção dos indicadores positivos e buscar o decréscimo de consumo dos índices que ainda possuem margem para redução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA – CNJ. **Recomendação CNJ N° 11, de 22 de maio de 2007.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/867>>. Acesso em 18 de novembro de 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA – CNJ. **Resolução CNJ N° 114, de 20 de abril de 2010.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/146>>. Acesso em 18 de novembro de 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA – CNJ. **Resolução CNJ N° 201, de 03 de março de 2015.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2126>>. Acesso em 18 de novembro de 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA – CNJ. **Resolução CNJ N° 400, de 16 de junho de 2021.** Disponível em: < <https://atos.cnj.jus.br/files/original1235542021061860cc932a97838.pdf>>. Acesso em 18 de novembro de 2022.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL